

O ENGENHEIRO CLÍNICO E OS EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE

Ryan Pinto Ferreira¹
UNICAMP

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de descrever a atuação do Engenheiro Clínico em um Hospital de Campanha voltado para o atendimento de populações indígenas geograficamente isoladas na Amazônia Legal. O objetivo desse hospital é devolver aos índios que vivem em regiões de difícil acesso uma vida ativa e útil, por meio de cirurgias simples, como as de catarata e hérnias, por exemplo. O engenheiro clínico é o profissional que dá suporte ao serviço de saúde, mantendo e gerenciando suas tecnologias. A necessidade deste profissional não se limita a estruturas de saúde perenes, tendo também a sua importância em estruturas temporárias, como o Hospital de Campanha dos Expedicionários da Saúde. Em alianças com instituições privadas, Fundação Nacional do Índio (Funai), Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) e Forças Armadas, monta-se, em meio à natureza preservada das aldeias indígenas, um hospitais de campanha. As principais atuações deste profissional são: fornecimento de subsídios para aquisição de equipamentos, avaliação de problemas de ordem técnica junto aos fornecedores, mapeamento e cadastro dos equipamentos, manutenção corretiva e preventiva; sempre visando a tranquilidade do corpo clínico e operacionalidade do hospital. O trabalho desenvolvido por esse profissional tem se tornado cada vez mais importante por utilizar técnicas de engenharia e gerenciamento para melhorar o desempenho e segurança de utilização dos equipamentos médico-hospitalares.

Palavras-chaves

Engenharia clínica. Expedicionários da saúde. Engenheiro clínico. Hospital de campanha

¹ E-mail: ryan@ceb.unicamp.br

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.